Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SINTOMAS EVIDENTES E DIAGNÓSTICO TARDIO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: HAYLLA SIMONE ALMEIDA PACHECO

Autores:
JOSÉ WILSON LIRA JUNIOR
LEANDRO CARDOZO DOS SANTOS BRITO
NIUHELY MARTINS DE SOUSA
IZABEL CRISTINA FALCÃO JUVENAL BARBOSA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A endometriose é uma das condições ginecológicas que mais acomete as mulheres em idade reprodutiva. É caracterizada pela presença de tecido semelhante ao endométrio localizado fora da cavidade uterina, mais comumente no peritônio pélvico, nos ovários e no septo retovaginal. Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico dos artigos publicados em periódicos nacionais na temática de sintomas e diagnóstico da endometriose. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório do tipo revisão bibliográfica. Utilizou-se como base de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online), no período de maio de 2014 a partir das combinações dos seguintes descritores: endometriose, sintomas, diagnóstico e enfermagem. Optou-se por pesquisar artigos nacionais no período de 2009 a 2013 que estivessem disponíveis na íntegra e no idioma português. Dos 14 artigos obtidos na pesquisa, apenas 5 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. Realizou-se a análise dos resultados pelos seguintes eixos temáticos: principais sintomas associados a endometriose e os motivos do diagnóstico tardio. Observou-se que os principais sintomas evidentes são: dismenorreia severa, dispareunia profunda, dor pélvica crônica, dor ovulatória, sintomas urinários ou evacuatórios peri-menstruais e fadiga crônica. Acrescenta-se que 40% dos artigos apontaram que o exame ginecológico pode ser normal, porém a presença de dor à mobilização uterina, retroversão uterina ou aumento do volume ovariano são sinais sugestivos de endometriose. Dentre as hipóteses para o atraso na elaboração de um diagnóstico tardio 80% dos artigos apontaram o fato da dor pélvica crônica também ser um sintoma importante presente em outras patologias.. Além disso sabe-se que culturalmente é aceita como situação normal durante o período menstrual; 60% dos artigos referiram a necessidade de várias consultas ginecológicas até se aventar a hipótese diagnóstica e a ideia errônea de que exames complementares com resultados normais excluiriam o diagnóstico de endometriose. Conclui-se que o estudo é relevante, uma vez que a enfermagem tem um papel significativo no sentido de facilitar o diagnóstico de endometriose, realizando uma avaliação e triagem adequada. Espera-se que novos estudos sejam realizados para auxiliar na definição do papel da enfermagem nos diversos contextos, incluindo a endometriose.